

Conformação de Membros de Machos e Fêmeas da Espécie Equina

Erik Marlon Camillo Sutil, Sérgio Fernandes Ferreira, Elizandra Rejane Rex, Marcos Gomes Loureiro, Ariane Alves, Ana Priscila Rodrigues, Tiago Marmentini, Iara Emanuela Lima

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: sergio.ferreira@ifc-concordia.edu.br

As alterações nos aprumos podem desencadear lesões graves no aparelho locomotor, devido a não uniformidade da distribuição do peso corporal do animal. Esse estudo teve como objetivo avaliar a prevalência das alterações de aprumos dos membros de machos e fêmeas da espécie equina, criados na região Oeste de Santa Catarina. Assim, realizar análises comparando-se os resultados da prevalência das deformidades de aprumos dos membros entre os gêneros. Foram avaliados 44 animais, sendo 29 fêmeas e 15 machos. Todos os equinos foram avaliados visualmente por três avaliadores previamente treinados, pelas vistas cranial, caudal e lateral; localizados em solo plano com os quatro membros apoiados ao solo igualmente; classificando a deformidade presente ou a ausência de deformidades, anotando-se em fichas. Foi realizada a captura de imagens destas vistas através do uso de uma câmera fotográfica, e feita posterior avaliação com auxílio do programa de computador Paint, com realização de linhas sobre a imagem e classificação da deformidade. Foi avaliada estatisticamente a frequência de cada deformidade; feita a divisão dos animais em grupos de acordo com o gênero, através dos coeficientes de correlação de Pearson e estatística descritiva. Na vista cranial o defeito que mais verificou-se, tanto em fêmeas quanto machos, foi o defeito pinças para fora; havendo uma grande associação deste defeito com o defeito cambaio. Na vista caudal, tanto machos como fêmeas, apresentaram-se a maioria sem defeitos de aprumos. Na vista lateral do membro torácico as fêmeas tiveram maior frequência do defeito debruçado de frente; já os machos apresentavam-se a maior parcela sem defeitos. Na vista lateral do membro pélvico as fêmeas, em sua maior parte, apresentaram-se normais; a maioria dos machos apresentou o defeito debruçado de trás. Conclui-se que com medidas simples como seleção de reprodutores, casqueamento correto, ambiente adequado e nutrição apropriada de fêmeas gestantes, pode-se impedir que esses defeitos apareçam ou que se agravem.

Palavras-chave: locomotor, gênero, frequência